

#Ambipress: As notícias que mais marcaram a semana

19 de Janeiro, 2024

O que a imprensa diz sobre ambiente, clima e sustentabilidade? O Ambipress é a revista de imprensa da Ambiente Magazine. Semanalmente, esta rubrica traz um resumo do que marcou o setor e que teve eco na comunicação social, numa seleção feita pela nossa redação.

15 de janeiro

Público: “Captação na Barragem de Santa Clara vai cada vez mais fundo para garantir água para consumo”

O ministro do Ambiente e Ação Climática diz que o Governo está a ponderar o prosseguimento das captações de água na Barragem de Santa Clara para assegurar a campanha agrícola das culturas regadas durante o ano de 2024. Em Odemira, Duarte Cordeiro foi recebido com protestos: “A água é do povo, a água é para todos!” e ainda “Estufem a vossa prima!”, “Dinheiro rápido, estragos permanentes!”.

Público/Lusa: “Grupo de invertebrados aquáticos coloniza macroplásticos como se fossem folhas”

Um grupo de invertebrados aquáticos denominados raspadores coloniza os macroplásticos como se estes fossem folhas, concluiu o estudo de uma investigadora da Universidade de Coimbra. De acordo com o estudo, os raspadores utilizam os macroplásticos como “campo de alimentação”, uma vez que ele suporta o crescimento das algas de que se alimentam.

16 de janeiro

Dinheiro Vivo/Lusa: “Agricultores algarvios consideram inoportáveis cortes de 70% no consumo”

Os agricultores do Algarve classificaram como inoportáveis os cortes no consumo de água previstos para o setor e querem ser tratados de forma igual ao do ciclo urbano, que acusam de estar a desperdiçar este recurso. A Comissão Interministerial de Seca deverá reunir-se, prevendo-se que sejam depois anunciadas medidas a somar à intenção de impor cortes de 70% para a agricultura.

Dinheiro Vivo/Lusa: “Acionistas ativistas da Shell querem objetivo de redução das emissões de gases”

Um grupo de acionistas da Shell vai apresentar uma resolução na assembleia geral do conglomerado de hidrocarbonetos, para o obrigar a definir um

objetivo de redução das emissões de gases com efeito de estufa conforme o Acordo de Paris. Em junho, a Shell anunciou que a sua produção de petróleo vai continuar “estável” até 2030, depois de em 2021 ter apresentado objetivos de redução anual de 1% a 2%.

Jornal de Notícias: “Requisito ambiental tira Autoeuropa de consórcio financiado pelo PRR”

Este consórcio pretendia investir cerca de 168 milhões de euros, dos quais 145 milhões provenientes das empresas, sendo a Autoeuropa o principal contribuinte, com 68 milhões de euros, mas o uso de gás natural na pintura do modelo T-Roc terá obrigado a fábrica de Palmela a desistir do projeto.

Público/Reuters: “YouTube ganha milhões de euros com a nova geração de negacionistas da crise climática”

O YouTube está a ganhar milhões de euros por ano com publicidade em canais que fazem falsas alegações sobre as alterações climáticas, porque os criadores de conteúdos estão a usar novas táticas que fogem às políticas da plataforma de redes sociais para combater a desinformação.

17 de janeiro

Negócios: “Depois de Portugal e Polónia, EDP estreia primeiro projeto renovável híbrido em Espanha”

No ano passado a EDP Renováveis tinha já colocado em operação os primeiros projetos híbridos eólicos-solares da empresa em Portugal e na Polónia, e tem agora como objetivo desenvolver mais dois parques híbridos em Espanha nos próximos meses. Além disso, a empresa tem mais de 15 projetos de hibridização eólica-solar em desenvolvimento, que devem adicionar mais de 230 MW de capacidade renovável a Espanha nos próximos anos.

Público: “Microplásticos tóxicos podem ser transportados até por uma leve brisa nos campos”

Os microplásticos podem ser transportados dos campos agrícolas para o ar muito mais facilmente do que imaginávamos, sugere um artigo publicado na revista Environmental Science & Technology Letters. Este estudo de pequena escala mostra que basta uma leve brisa para fazer “voar” estes minúsculos fragmentos de plástico, oriundos dos fertilizantes aplicados no solo.

18 de janeiro

Dinheiro Vivo/Lusa: “Situação de seca aumentou em dezembro na região Sul”

A situação de seca meteorológica aumentou em dezembro na região sul, destacando-se os distritos de Setúbal, Beja e Faro na classe de seca moderada, segundo o boletim climatológico do IPMA. Em 31 de dezembro, 38% do território estava em seca meteorológica, enquanto no final de novembro esse percentagem era de 19,4%.

Negócios: “UE exportou 32 milhões de toneladas de resíduos em 2022. Turquia foi principal destino”

Em 2022, a União Europeia (UE) exportou 32,1 milhões de toneladas de resíduos, traduzindo uma ligeira descida de 3% face ao anterior. A Turquia foi o principal destino e os metais ferrosos o principal material enviado para fora do “bloco” dos 27. Segue-se a Índia (que recebeu 3,5 milhões de toneladas) e a fechar o pódio o Reino Unido (para onde foram 2 milhões de toneladas).

Negócios: “EDP Renováveis entre as empresas mais sustentáveis do mundo”

A EDP Renováveis surge em 39º lugar na lista Global 100 da Corporate Knights de 2024, que identifica as empresas mais sustentáveis do mundo. A empresa surge listada em Espanha, uma vez que a sede formal é nesse país. Desta lista global não consta nenhuma empresa sediada em Portugal.

19 de janeiro

Negócios: “Seca fez subir preço da batata em 23% no último ano na UE. Azeite está 54% mais caro”

As estimativas do Eurostat apontam para uma subida significativa numa série de produtos agrícolas na União Europeia em 2023. O azeite foi o que mais subiu, seguido das batatas, suínos e ovos. Por outro lado, preço dos fertilizantes caiu em 22 dos Estados-membros da União. A subida do preço da batata, diz o Eurostat, acontece devido à “seca generalizada em 2023 que afetou os níveis de produção de uma série de culturas, incluindo a batata”.

Público/Lusa: “Alterações climáticas podem reduzir em seis meses esperança média de vida humana”

As alterações climáticas podem reduzir em meio ano a esperança média da vida humana, afetando especialmente mulheres e habitantes de países mais pobres, segundo um estudo. Publicado na revista científica “PLOS Climate”, o estudo indica que, isoladamente, um aumento da temperatura global de um grau celsius (°C) está associado a uma diminuição da esperança média da vida humana de aproximadamente cinco meses e uma semana.

Nota: A Ambiente Magazine não é responsável pela informação veiculada nos meios de comunicação social selecionados.